

(40573) Projeto de Extensão Interprofissional: educação popular em saúde com plantas medicinais.

Autores: Akemi Larissa Moreira Suzuki e Caroline Baroni

Coautores: Juliana Silveira Tubino Ranucci, Luiza Abreu Martins, Renata Vidor Contri e Magnólia Silva da Silva

Coordenadora: Luciane Maria Pilotto

A utilização de plantas medicinais para fins terapêuticos é muito antiga e se insere em diferentes cenários culturais. Embora, seja uma importante prática integrativa na promoção à saúde, a planta medicinal nem sempre apresenta identificação e uso adequados, assim, a educação popular em saúde visa ampliar e complementar o conhecimento à respeito da utilização dessa prática milenar. A partir da comunicação interprofissional, este projeto pretende integrar conhecimentos relativos às plantas medicinais, de forma a desenvolver ações de educação em saúde junto às comunidades, fomentando o diálogo entre conhecimento científico e o saber popular. A extensão pressupõe um componente dialógico, que devido ao momento de pandemia não acontecerá, assim, através de encontros virtuais realizados pelo grupo, foram reunidas informações por meio de conversas e exposições, referentes aos saberes das diferentes áreas (Agronomia, Farmácia, Odontologia e Psicologia) em relação às plantas medicinais, o que resultou na elaboração de duas cartilhas voltadas para a comunidade, “Cartilha de Plantas Medicinais indicadas para sintomas respiratórios” e “Cartilha de Plantas Medicinais, orientação para cultivo, colheita e armazenamento”, com orientações e ilustrações que tornam o conhecimento mais acessível, e que serão divulgadas de forma virtual, na tentativa de construir um diálogo futuro entre o grupo e a comunidade. Durante a construção da cartilha, cada estudante contribuiu com conhecimento específico de sua área de maneira singular, aprendendo e compartilhando com os demais colegas, de forma a pensar o cuidado em saúde sob diferentes olhares. Ademais, possibilitou trocas e reflexões acerca do papel da Universidade na sociedade, ampliando as opções terapêuticas no que se refere ao cuidado à saúde da população. Por fim, esse projeto ressaltou a importância da interprofissionalidade durante a formação acadêmica e para além dela, auxiliando de forma positiva na construção da formação profissional e pessoal do grupo.